

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Avaliação de Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo para responder a questão 1.

E.C.T.

*Tava com um cara que carimba postais
Que por descuido abriu uma carta que voltou Levou um susto que lhe abriu a boca
Esse recado veio pra mim, não pro senhor.*

*Recebo crack, colante, dinheiro parco embrulhado
Em papel carbono e barbante, até cabelo cortado Retrato de 3 x 4 pra batizado
distante
Mas isso aqui meu senhor, é uma carta de amor*

Levo o mundo e não vou lá

*Mas esse cara tem a língua solta
A minha carta ele musicou
Tava em casa, a vitamina pronta
Ouvi no rádio a minha carta de amor*

*Dizendo "eu caso contente, papel passado,
presente Desembrulhado, vestido, eu volto logo
me espera
Não brigue nunca comigo, eu quero ver nossos filhos
O professor me ensinou a fazer uma carta de amor"*

Leve o mundo que eu vou já ...



Cássia Eller

Questão 1 - No verso " **Tava** com um cara que carimba postais " o termo destacado apresenta linguagem:

- a) coloquial.
- b) formal.
- c) jornalística.
- d) literária.

Faça a leitura e escuta da canção para responder as questões de 2 a 6.

“Vaca Estrela e Boi Fubá” – Fagner e Luiz Gonzaga

Seu doutor me dê licença pra minha história contar.

Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar

Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar.

Eu tinha cavalo bom e gostava de campear.

E todo dia aboiava na porteira do curral.

Ê ê ê ê la a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Eu sou filho do Nordeste , não nego meu natura/Mas uma seca medonha me tangeu de lá pra cá

Lá eu tinha o meu gadinho, num é bom nem imaginar,

Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá

Quando era de tardezinha eu começava a aboiar

Ê ê ê ê la a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Aquela seca medonha fez tudo se atrapalhar, / Não nasceu capim no campo para o gado sustentar

O sertão esturricou, fez os açude secar
Morreu minha Vaca Estrela, já acabou meu Boi Fubá/Perdi tudo quanto tinha, nunca mais pude aboiar

Ê ê ê ê la a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Hoje nas terra do sul, longe do torrão natá

Quando eu vejo em minha frente uma boiada passar,

As água corre dos olho, começo logo a chorá

Lembro a minha Vaca Estrela e o meu lindo Boi Fubá

Com saudade do Nordeste, dá vontade de aboiar

Ê ê ê ê la a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá. www.lettra.mus.com

Questão 2 - Leia o verso: “ Seu doutor me dê licença **pra minha história contar...**”

Quem conta uma história para “Seu doutor”?

Questão 3 - Observe os seguintes versos: “ Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar/Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar...” Qual é essa terra estranha que o eu lírico diz estar vivendo? E qual provavelmente é esse lugar em que ele foi feliz? Faça a descrição analisando elementos contidos na letra da música?

Questão 4 - O que aconteceu com a Vaca Estrela ,com o Boi Fubá e com o nordestino após a seca medonha?

Questão 5 - Esse poema do Patativa do Assaré foi “musicalizado” em 1965 por Luiz Gonzaga e o mesmo retrata a vida sofrida dos retirantes do nordeste brasileiro que saem do seu local de origem devido a seca e migram para as cidades grandes em busca de melhoria de vida. Essa realidade mudou nos dias atuais? Comente.

Questão 6 - Faça a correção das palavras escritas na linguagem informal para a linguagem formal.

2. Um nordestino.

3. A terra estranha é a cidade grande. Ele foi feliz no nordeste, mas veio a seca e tudo secou a vegetação, o açude , a vaca e o boi que o ajudava no sustento morreram e ele acabou perdendo tudo que tinha.

4. O gado morreu e o nordestino teve que migrar para a cidade grande.

5. Infelizmente apesar de tantos anos após essa música ser escrita a realidade desse povo não mudou, eles continuam sofrendo com a seca e migram para as cidades grandes em busca de melhoria de vida.

6. Seu doutor me dê licença para minha história contar.

Hoje eu **estou** na terra estranha, é bem triste o meu penar

Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar.

Eu tinha cavalo bom e gostava de **campear**.

E todo dia **aboiava** na porteira do curral.

Ê ê ê ê la a a a ê ê ê Vaca Estrela,

ô ô ô ô Boi Fubá.

Eu sou filho do Nordeste , não nego meu **natural**/Mas uma seca medonha me **tangeu**

de lá pra cá

Lá eu tinha o meu gadinho, **não** é bom nem imaginar,

Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá

Quando era de tardezinha eu começava a aboiar

[VI1] Comentário: Estar ou passar a viver em acampamento.

[VI2] Comentário: Dirigir ao gado um canto monótono e triste a fim de reuni-lo.

[VI3] Comentário: Expulsou.

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,

ô ô ô ô Boi Fubá.

Aquela seca medonha fez tudo se atrapalhar, / Não nasceu capim no campo para o gado sustentar

O sertão **esturricou**, fez os açudes **secarem**

Morreu minha Vaca Estrela, já acabou meu Boi Fubá/Perdi tudo quanto tinha, nunca mais pude aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,

ô ô ô ô Boi Fubá.

Hoje nas terra do sul, longe do torrão **natal**

Quando eu vejo em minha frente uma boiada passar,

As água corre dos olhos, começo logo a **chorar**

Lembro a minha Vaca Estrela e o meu lindo Boi Fubá

Com saudade do Nordeste, dá vontade de aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê ê Vaca Estrela,

ô ô ô ô Boi Fubá

[VI4] Comentário: Mesmo que estorricar – queimar.